

# INFORSAMBILA

JORNAL COMUNITÁRIO DO SAMBILANDA N.º 83 ANO 6 DIRECTOR: José Zangul AGOSTO 2012

31 de Agosto

## Vamos todos votar

Pág. 06



## Cabine de energia eléctrica transformado em comité do MPLA

Pág. 08



## Escola 4020 com novo rosto



Pág. 12

## Quem disputa as eleições em 2012

Nove partidos e coligações vão constar no boletim de voto:

União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA)

Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA)

Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA)

Partido de Renovação Social (PRS)

Nova Democracia - União Eleitoral (ND)

Frente Unida para a Mudança de Angola (FUMA)

Conselho Consultivo Político da Oposição (CPO)

Partido Popular para o Desenvolvimento (PAPOD)

Convergência Ampla de Salvação de Angola (CASA-CE)



# A vez do cidadão



Os partidos políticos já apresentaram o que têm para oferecer aos angolanos, através dos seus programas na rádio e na televisão, bem como nos encontros de massas e campanhas porta-a-porta.

Regra geral, prometeram dar o "céu e a terra", ou seja dar uma vida melhor aos angolanos que passa necessariamente em criar condições para que todos tenham direito a habitação, emprego, ensino, saúde, água e luz, etc. Os cidadãos, na sua maioria ouviram as promessas e estão em melhores condições de no dia 31 de Agosto se deslocarem as assembleias de voto e dizer: AGORA É A MINHA VEZ. Este é de resto o lado bom da democracia, de periodicamente dar ao

cidadão, muitas vezes esquecido, plenos poderes para decidir quem está em melhores condições de dirigir o país de todos nós.

Chegados aqui, é bom falarmos do nosso Sambizanga, o que foi feito nos últimos quatro anos e o que ficou por se fazer?

Os quatro anos da governação do MPLA ao nível do Sambizanga não trouxeram grandes mudanças. O nível de desempregados sobretudo jovens manteve-se se não mesmo aumentou. Muita gente viu as suas casas demolidas e forçadas a ir começar nova vida no Zango. O velho problema da falta de água contínua, a corrupção não foi combatida e nos centros médicos e es-

colas públicas esta aumentou. Em fim, uma série de coisas que a comunidade gostaria ver resolvida acabou por se transformar em expectativas frustradas.

Contudo, dizer que o governo não fez nada no Sambizanga, seria como que "tapar o sol com a peneira". O Executivo executou algumas coisas, como se ousam dizer. Destacar aqui, o alargamento e iluminação da estrada dos Kwanzas, alargamento da estrada directa de Cacucaco e algumas vias terciárias. A reabilitação de escola, como foi o caso da 4020. A construção do Hospital do Sambizanga, uma grande obra de engenharia, que vai atender também os moradores de Cazenga.

Seja como for, os angolanos hoje estão mais atentos, são mais exigentes e os seus anseios são sobejamente conhecidos pelos concorrentes, repetem: emprego, habitação, educação, água, luz, melhor prestação dos serviços de saúde, numa só palavra melhores condições de vida.

Por isso, conhecidos os programas, agora é a vez do cidadão, a hora é da decisão, dia 31 de Agosto, vamos todos votar em consciência, vamos pintar o dedo.

## Gráfica Inforsambila

### Tabela de preços

#### Publicidade

Página inteira	250 USD na contra capa
no interior	200 USD
Meia página	100 USD
% de página	50 USD
Publireportagem (pedido, festa ou negócio)	150 USD

#### Impressão de jornais ou boletins

Até 50 exemplares	300 USD
De 60 a 100 exemplares	500 USD
De 110 a 500 exemplares	600 USD

Nota: papel a usar A3 ou A4. O jornal deve ser feito em pagemaker

## JORNAL INFORSAMBILA

**Propriedade:**  
Associação Inforsambila  
Sede: Ngola Kiluanji

Registo: MCS 389/ B/ 2004  
E - m a i l :  
inforsambila@yahoo.com.br  
Telef: 924231554

**Director:**  
José Zangui  
Telef: 933 88 71 29  
E - m a i l :  
zangui2009@yahoo.com.br

**Redacção:**  
Oliveira Manuel  
João Tungo

**Paginação:**  
Domingos Paca  
drpaca2001@yahoo.com.br

**Colaboradores:**  
Abel Calamena  
Manuel Valente  
Florência Chimundo  
Inácio Cândido  
Mateus Alfredo

**Impressão**  
Gráfica Inforsambila

**Tiragem:** 1000 exemplares

**Apoio:**  
DW/ HOMELESS-FUND

**Parceiros:**  
Development Workshop  
(DW)  
Fundo Canadiano de  
Iniciativas Locais

Quer saber mais  
s o b r e  
Sambizanga?

Visite o Website:

[www.inforsambila.org.ao](http://www.inforsambila.org.ao)

# A voz da comunidade

## O QUE SE ESPERA DO PRÓXIMO GOVERNO



**Cláudia Manuel**

Mais emprego, universidades e oportunidades, sobretudo, para os jovens porque estamos a sofrer. As eleições não significam guerra, quem assim pensa, tire isso da cabeça. Eleição significa escolher novo governo para o desenvolvimento do país.



**Moisés Salvador**

Espero que quem vencer as eleições dê mais oportunidades de empregos para os jovens, e crie mais centros de formação profissional...



**Luís Pinto**

Espero que o governo que sair das eleições de 31 de Agosto, procure no máximo responder as preocupações das populações, naquilo que são as necessidades básicas, para que num espaço de cinco anos volte a merecer confiança do eleitorado...



**Joana Gongo**

Espero que o próximo governo seja mais democrático, aumente os hospitais e as universidades porque há muitos estudantes a terminar o ensino médio e ficam por aí porque as universidades são insuficientes.

## Sociedade Civil reflecte estabilidade pós-eleitoral

A sociedade civil não quer ficar fora do processo eleitoral, por isso, fez ouvir a sua voz.

Por: Inácio Cândido

Angola está a viver pela terceira vez um processo eleitoral, que, agora em 2012, de acordo com a nova constituição vai eleger ao mesmo tempo o Presidente da República, o Vice-Presidente da República e os Deputados a Assembleia Nacional.

Tomando em consideração as experiências dos dois processos eleitorais já vividos no país, o conhecimento sobre o desfecho dos processos eleitorais em diversos países africanos e o interesse de organizações e indivíduos o desenvolvimento de um diálogo abrangente a volta do processo eleitoral, tendo em vista a estabilidade do país no período pós eleitoral, a sociedade

civil angolana promoveu recentemente em Luanda uma mesa redonda subordinada ao tema **COMO ASSEGURAR ESTABILIDADE NO PAIS NO PERÍODO PÓS ELEITORAL EM ANGOLA?**

O evento foi organizado por um grupo informal de organizações da sociedade civil, nomeadamente, a ADRA, o Mosaico - Instituto Cidadania e Desenvolvimento, a Development Workshop Angola ( DW ), Associação Angolana de Educação de Adultos (AAEA), o Observatório Político Social de Angola (OPSA) e a Plataforma de Mulheres em Acção. Este grupo de organizações se pro-

põe a abordar questões relativas as eleições, antes, durante e depois da votação, apenas como catalisador, sem pretensão de grandes protagonismos.

O evento que teve lugar na União dos Escritórios Angolanos visou contribuir para o desenvolvimento de um diálogo abrangente a volta do processo eleitoral, tendo em vista a estabilidade do país no período pós eleitoral.

Durante o debate foram levantadas questões como o partido ou coligação vencedor deveria lidar com as outras formações políticas depois da divulgação dos resultados eleitorais; como os partidos políticos ou coligações

não vencedores devem reagir e pautar-se depois da divulgação dos resultados eleitorais; como é que os órgãos de defesa e segurança deveriam agir durante e depois da divulgação dos resultados eleitorais; como é que a CNE e o Tribunal constitucional deveriam actuar durante e depois da divulgação dos resultados eleitorais, entre outras.

O debate foi animado entre outros, pelo jurista e professor universitário, Marcolino Moco e por Fernando Pacheco, antigo presidente da ADRA.



# As promessas eleitorais dos partidos

Os partidos e coligações concorrentes às eleições gerais, de 31 do corrente mês, continuam apostados em conquistarem o eleitorado nos mercados, pelo aglomerado da população, bem como através da campanha "porta-a-porta".

Na medida que o tempo vai se esgotando imprimem uma maior dinâmica nas suas campanhas.

## UNITA ( 1 )

O líder da UNITA, Isaias Samakuva, desdobra-se em contactos, com militantes e simpatizantes do seu partido, a quem pede mudança de governo no dia 31 de Agosto. Para tal Samakuva pede apenas que todos votem no seu partido.

Promete pagar um salário mínimo de 500 dólares mensais, caso vença, e garante realizar todas as promessas porque pretende ser um governo de prestação de contas.

## MPLA ( 2 )

Entende que para a conclusão dos programas de desenvolvimento a condição primária é continuar a ser governo, para tal, é necessário que povo continue a acreditar no MPLA, segundo o seu presidente, José Eduardo dos Santos.

Por outro lado, defende que é o único partido capaz de concretizar as promessas que faz porque tem como garantia a experiência de governação.

## FNLA ( 3 )

A FNLA, liderado por Lucas Ngonda, promete desenvolver um programa de habitação social com renda resolúvel, construir mais cidades universitárias, qualificar os professores e dar formação profissional a juventude.

## PRS ( 4 )

Na derradeira etapa da campanha eleitoral, o PRS estendeu a sua campanha. Eduardo Kuangana, o seu cabeça de lista entende que o federalismo é a única forma de Estado que pode garantir a verdadeira autonomia e proporcionar mais oportunidades aos angolanos.

O PRS promete instituir a eleição dos governadores provinciais e construir institutos superiores politécnicos em todas as capitais de província.

## NOVA DEMOCRACIA ( 5 )

A Coligação Nova Democracia - União Eleitoral prometeu resolver os problemas de abastecimento de água potável.

Por outro lado, no capítulo da habitação promete implementar uma política em que o acesso aos projectos habitacionais, como Kilamba e outros não tenha como critério a militância ou ser funcionário público.

A ND promete ainda baixar o nível de desemprego de dois dígitos para um dígito, através do fomento do comércio interno.

## A FUMA ( 6 )

A formação política encabeçada por António Muachicungo tem mantido contacto com os vendedores e clientes dos mercados. Este partido político promete mudar "para melhor", caso vença as Eleições Gerais de 2012, e diminuir a miséria e a fome no seio destas pessoas e, para isso acontecer, é preciso votar na mudança ", apelou o responsável da FUMA.

## CPO ( 7 )

O presidente do Conselho Político da Oposição (CPO), Anastácio Finda, reconheceu, os níveis de desenvolvimento que o país atingiu nos últimos dez anos, fruto da paz alcançada em 2002.

O cabeça de lista do CPO às eleições gerais de 31 de Agosto diz ser visível o desenvolvimento das infra-estruturas socioeconómicas e a reabilitação da maior parte das estradas do país.

## PAPOD ( 8 )

O Partido Popular para o Desenvolvimento (PAPOD), promete fazer a devolução de terra aos angolanos, caso vença as eleições de 31 de Agosto.

"A terra é pertença de todos os angolanos, foi dos nossos antepassados e servirá num futuro próximo para os nossos filhos, sobrinhos e netos", refere o PAPOD.

A Constituição angolana consagra a terra como sendo propriedade originária do Estado, que a gere e administra em nome do povo.

## CASA-CE ( 9 )

O presidente da Convergência Ampla de Salvação de Angola - Coligação Eleitoral (CASA-CE), Abel Chivukuvuku tem andado, por algumas artérias da cidade, com o objectivo de fazer passar a "mensagem da mudança".

O governo da CASA-CE, vai alargar a idade de ingresso na função pública de 35 anos para 45 anos. Promete criar um subsídio para os desempregados e efectuar uma correcção na reforma educativa em curso. Promete um ensino gratuito e obrigatório para todos até a 12ª classe.

# Um olhar sobre as eleições

Angola irá para a sua teórica terceira eleição desde a independência de Portugal, em 11 de Novembro de 1975. O partido no poder é o MPLA com outras oito coligações buscando os votos dos nove milhões de eleitores registados do país, sendo o mais forte deles a UNITA. A data marcada para a escolha de um novo presidente é o dia 31 de agosto. As eleições de 2012 serão apenas as terceiras na história de Angola. Houve escrutínios apenas em 1992, depois dos Acordos de Bicesse que interromperam a guerra civil entre MPLA e a UNITA e em 2008, seis anos depois do fim da guerra.

As eleições gerais de 1992 Nas eleições legislativas, o partido governamental MPLA ganhou 54% dos votos válidos e - com 129 assentos parlamentares - a maioria absoluta dos 220 deputados. A UNITA ficou com 34% e 70 deputados. O PRS (Partido da Renovação Social), um partido tradicionalmente enraizado nas Lundas (leste de Angola), alcançou 2% e 6 deputados. A FNLA (Frente Nacional da Libertação de Angola), o terceiro movimento histórico de independência e da guerra civil, conseguiu 2% dos votos e elegeu 5 deputados.

Em paralelo houve eleições presidenciais, mas não se foi além da primeira volta: José Eduardo dos Santos, que governa o país desde 1979, ficou com 49% abaixo do resultado alcançado pelo seu partido MPLA nas legislativas e sem a maioria absoluta para decidir as eleições já na primeira volta. O seu adversário Jonas Savimbi

(UNITA) conseguiu reunir 41% dos votos. A segunda volta necessária não aconteceu, pois recomeçou a guerra civil entre a UNITA e o MPLA.

Eleições de 2008

Depois da paz alcançada em

ção Nova Democracia (ND) elegeu 2 deputados.

Eleições presidenciais? Nunca mais!

A segunda volta das eleições presidenciais de 1992 nunca foi realizada, nem houve novas eleições presidenciais



© picture-alliance/dpa

2002, a seguir à morte de Jonas Savimbi, os angolanos tiveram que esperar muitos anos até a realização de novas eleições. Estas surgiram, finalmente, em 2008, seis anos depois de se atingir paz no país. Tratou-se apenas de eleições legislativas, que o MPLA venceu com 82% dos votos, conquistando 191 dos 220 lugares da Assembleia Nacional, portanto uma maioria mais que suficiente para mudar a constituição do país. A oposição ficou literalmente "destroçada": a UNITA perdeu dois terços dos votos e conseguiu apenas 10% e 16 deputados. O PRS (Partido da Renovação Social) ocupou o terceiro lugar com 3% e 8 deputados. A FNLA ficou com apenas 1% dos votos e 3 deputados. A coliga-

depois de atingida a paz em 2002. Até 2012, José Eduardo dos Santos governa o país sem ter sido eleito uma única vez durante quase 33 anos. Devido a uma alteração constitucional, promovida pelo MPLA no ano de 2010, as eleições presidenciais foram definitivamente abolidas. A nova versão da constituição de 2010 também determina que o presidente passará a não poder exercer mais de dois mandatos consecutivos, de cinco anos cada. Mas como o novo limite apenas entra em vigor com as eleições de 2012, José Eduardo dos Santos poderá, portanto, em teoria, exercer mais dois mandatos. Caso isso acontecesse completaria 43 anos no poder em 2022.

Polémica marca as eleições

de 2012

As eleições marcadas para 31 de agosto de 2012 foram, desde o início, acompanhadas de muitas polémicas. Uma delas foi a nomeação de Suzana Inglês para presidente da Comissão Nacional Eleitoral de Angola (CNE), nomeação essa criticada por ela pertencer ao MPLA. Realizaram-se várias manifestações exigindo o seu afastamento do cargo. O Tribunal Constitucional acabou por dar razão aos críticos, declarando a nomeação inconstitucional, devido ao facto de Suzana Inglês não exercer nenhum cargo de juíza, como exige a lei angolana.

*"A data marcada para a escolha de um novo presidente é o dia 31 de agosto.*

*As eleições de 2012 serão apenas as terceiras na história de Angola. Houve escrutínios apenas em 1992, depois dos Acordos de Bicesse que interromperam a guerra civil entre MPLA e a UNITA e em 2008, seis anos depois do fim da guerra".*

## Director da saúde reage a notícia do Inforsambila

A directora provincial da Saúde de Luanda, Isabel Massokolo, fez sair um instrutivo que reforça a proibição de cobrança de valores aos doentes por parte dos técnicos de enfermagem reagindo deste modo a notícia do Inforsambila.

Por: José Zangui e João Tungo

Segundo o técnico de enfermagem que prestou a informação, a medida da directora é resultado da notícia que o jornal comunitário Inforsambila estampou na capa da sua edição Julho, com o título: Doentes pagam "gasosa" nos centros médicos.

De acordo com o técnico de enfermagem, "a nossa directora leu o vosso jornal e mandou estampar em todas as portas do nosso centro de saúde um instrutivo onde re-

força as medidas a quem cobrar dinheiro aos pacientes". Lembrar que na edição de Julho noticiamos que em quase todos centros e postos médicos do distrito do Sambizanga os doentes são obrigados a pagar a famosa gasosa. Para inscrição do nome na lista os agentes de segurança cobram 100 Kwanzas, para consulta o enfermeiro pede entre 200 e 300 Kwanzas, enquanto para as análises o doente paga entre 300 e 500.

Dizíamos que a prática é antiga e não era a primeira vez que este jornal abordava o assunto e que as autoridades teimavam em reconhecer e não fazem nenhum inquérito para desmentir o facto.

Citamos casos concretos, como os que aconteceram no Centro de Saúde Agostinho Neto, conhecido também por Ana Paula, situado no bairro da Pedreira e no posto médico do São Pedro da barra.

O Inforsambila apurou que os

centros recebem mensalmente quites de medicamentos da direcção provincial da saúde para distribuição grátis aos pacientes, e denunciou que estes medicamentos vão parar nas casas dos funcionários dos centros médicos que depois os vendem aos doentes.

A directora provincial da saúde, Isabel Massokolo leu a matéria e reagiu prontamente para o bem da comunidade.



No São Pedro da barra

## Cabine eléctrica transformado em Comité do MPLA

Apesar da intenção de manifestar e do facto de terem já apresentado a situação a administração comunal do Ngola Kiluanji, a população do bairro São Pedro da barra vai mesmo á voto às escuras. A cabine eléctrica que fornecia a zona acabou transformada em Comité de acção do MPLA.

Por: Mateus Alfredo e José Zangui

Na edição 51 este jornal, publicou uma matéria que dava conta do problema energético no São Pedro da Barra, o presidente da comissão de moradores era acusado de ter desviado o posto de transformação de energia que fornecia a área da pracinha daquele bairro, dois dias depois dos consumidores terem pago as suas contas com a energia. De lá para cá nem energia vem nem o dinheiro é devolvido.

De acordo com um grupo de moradores, a medida é justificada pelo Presidente do bairro, pelo facto de conside-

rar este bairro como sendo habitado maioritariamente por cidadãos descontentes com o MPLA, ou melhor da oposição, por isso, tomou a medida como forma de pressionar os moradores a fazerem parte do seu partido.

"O presidente nos cortou a energia porque diz que todos que moram aqui são da oposição". Acrescentou que grande parte do São Pedro da Barra tem energia, mas só a zona da Pracinha e do Embondeiro é que não tem iluminação eléctrica há cerca de seis meses.

Chegados até aqui a situação

está longe de ser grave, o pior é que em véspera das eleições a cabine de energia acabou por ser transformado em comité de acção do partido MPLA, trata-se dos CAP N° 07 e 158 S.P.B.

O Posto de transformação de energia deixou de fornecer a comunidade desde Março do corrente ano.

Este mês, elementos da JMPLA, alegando ordens superiores pintaram a cabine com as cores do partido/ governo, acabando deste modo com as expectativas da população que aguardava pelo retorno da luz eléctrica.

Importa salientar que neste período das eleições, coincidência ou não com as palavras atribuídas ao presidente da Comissão de moradores, senhor Daniel, o presidente da UNITA, Isaias Samakuva, visitou o referido bairro, onde esteve em contacto directo com a população.

A hora do fecho deste jornal, chegavam informações que davam conta da presença do líder da CASA-CE, Abel Chivukuvuku, no mesmo bairro, São Pedro da Barra.



ANTES



DEPOIS

*Cabine eléctrica do bairro São Pedro da Barra, transformado em Comité de Acção do MPLA*



## Eleições significam festa da democracia

*"Espero que quem for escolhido, os demais devem saber conviver na diferença, e lembrarem que somos todos irmãos. As eleições servem para pressionar quem está no poder para que cumpra com as promessas. Eu acredito que depois dessas eleições sairemos todos vencedores. E provaremos mais uma vez que vivemos em democracia". Alberto Gimi Catumbela, de 27 anos de idade, natural do Huambo pai de dois filhos, é o nosso convidado, para nos falar da sua expectativa sobre as eleições".*

Por: João Tungo



**INFORSAMBILA (Infor):** Passaram quatro anos desde a realização das últimas eleições, sente que alguma coisa mudou no Sambizanga?

**Alberto Catumbela (A.C):** Sim mudou, mas tem muito ainda por se fazer, desde a problemática da falta de água, luz, há ainda crianças fora do sistema de ensino, e pessoas que vivem pobreza extrema.

**Infor:** Estás preparado para votar no dia 31 de Agosto?

**A.C:** Claro está. Este é um direito que ninguém me tira. Estou ansioso para exercer o meu direito de cidadania.

**Infor:** De certeza que

quando votou em 2008 tinha expectativas, esperava que alguma coisa mudasse na sua vida. Estas expectativas foram correspondidas, alguma coisa mudou na sua vida?

**A.C:** sim. Alguma coisa mudou.

**Infor:** E destas eleições o que espera?

**A.C:** Espero que quem for escolhido, os demais devem saber conviver na diferença, e lembrarem que somos todos irmãos. E eleições servem para pressionarmos quem está no poder para cumprir com o prometido. Ver onde falharam e poder melhorar. Eu acredito que depois dessas eleições saire-

mos todos vencedores. E provaremos mais uma vez que vivemos em democracia.

**Infor:** O que dizer às pessoas que pensam que eleições é sinónimo de guerra?

**A.C:** Uma eleição é algo muito útil para as nossas vidas. E como tal não deve ser sinónimo de guerra, mais seria sinónimo de harmonia, paz e festa da democracia. Se engana quem pensa que é sinónimo de guerra.

**Infor:** A Propósito já sabe onde vai votar?

**A.C:** Já através do serviço de mensagem do Telefone pelo número 114.

**Infor:** É jovem e pai o que tem feito nos tempos li-

vres?

**A.C:** Só muito atencioso a minha família, porque até cresci num ambiente familiar. E do tempo que me resta pratico desporto, saio com os amigos tomando um copinho aos finais de semana.

**Infor:** Tem lido o jornal Inforsambila o que tem a dizer?

**A.C:** Acredito que vocês são jovens heróis que têm se dedicado a informar os munícipes, o que está a acontecer, o que aconteceu e o que vai acontecer.

E têm feito com muita responsabilidade. Continuem assim e nós estamos convosco, que tenham muito progresso.

## Eleições de Agosto: Como votar?

Oliveira de Oliveira

Os agentes de educação cívica e eleitoral estão de volta às ruas e bairros para realizarem várias actividades que a Comissão Nacional Eleitoral deve desempenhar para o êxito das eleições. Uma destas actividades é o esclarecimento cívico dos cidadãos, pois é o que diz o artigo 77º da lei orgânica das eleições gerais, o mesmo artigo determina que CNE deve promover através dos órgãos de comunicação social e outros, de forma que ache viáveis para o amplo esclarecimento dos cidadãos sobre os objectivos das eleições e as diversas fases

do processo eleitoral bem como o modo como cada eleitor deve votar. Para efectivação deste processo a CNE conta com os seus parceiros directo, no caso específico os agentes de educação cívica eleitoral, bem como a participação de todos, para a realização de eleições justas e credível. Durante esta campanha os agentes de educação cívica eleitoral estão a esclarecer aos eleitores, os conceitos como: A democracia, eleições, eleitor, cidadania, cidadão, candidato a deputado, partidos políticos, cartão de eleitor, coligação de

partidos, Presidente de Republica, Assembleia de voto e uma de votação. Ainda no decorrer da campanha de educação cívica, está a se esclarecer a respeito dos boletins de voto, bem como voto valido, voto nulo, voto em branco. De acordo o Guia do agente de educação cívica, o voto é válido quando o eleitor expressa a sua vontade pondo um (X) dentro do quadrado. Esta é a forma correcta de expressar a sua vontade. O voto é nulo quando o eleitor para além de (X), faz outra marca (uma bola oval ou uma impressão

com o dedo) no boletim de voto. Ou mesmo quaisquer outros sinais para além da expressão da votação do eleitor anulam o boletim de voto. Também é voto nulo quando o eleitor além de colocar um (V) no quadrado, escreve o seu nome no boletim do voto. Voto em branco é quando o eleitor não manifesta a sua escolha, nem vontade. Não é um voto nulo é um voto sem preferência por nenhum partido. A mesma campanha visa elevar a consciência social e cívica dos cidadãos a participarem na vida pública da sociedade em que vivem.



### INFORSAMBILA

**DIARIAMENTE UMA VASTA EQUIPA CUMPRIR A MISSÃO DE INFORMAR O SAMBIZANGA. AGORA ESTAMOS PREPARADOS PARA COBRIRMOS MAIS UM PLEITO ELEITORAL. INFORSAMBILA SEIS ANOS AO SERVIÇO DO SAMBIZANGA**



## Aniversariantes

04-08— Abel Moraes  
 16-08— Anabela  
 Gonçalves  
 17-08— Tomás João  
 19-08— Luís Pinto  
 20-08— Lucrécio  
 Pinto  
 20-08— Emília Caetano  
 22-08— Ana Miguel  
 31-08— Maria José

A todos os aniversariantes a redacção do jornal Inforsambila deixa a seguinte mensagem: o mundo inteiro anda a procura da felicidade mas a felicidade não se encontra por a caso, por isso, cada um de vocês pode ser feliz se fizer alguém feliz. Este é o segredo da vida. Feliz aniversário para todos, que as vossas datas se repitam por muitos e longos anos de vida.

## Quem sabe, sabe!

O Inforsambila decidiu criar este espaço para o incentivo ao hábito da leitura, os vencedores passaram a levar como prémio um livro e uma caneta, na fase inicial, depois pensamos trazer prémios mais aliciantes. Participe escrevendo para nossa redacção.

## Quem nasce em Angola é angolano. Como se chama o cidadão da Guiné equatorial?

Por uma questão de justiça serão chumbadas as participações de concorrentes próxima ao pessoal da nossa redacção.

## Conheça as 12 dicas para atingir o orgasmo

*Muitas mulheres ainda reclamam da falta de orgasmos. Umhas só têm sozinhas, outras nem mesmo sós. Entre as razões possíveis, está a inibição. Vergonha do seu próprio corpo, de se tocar ou de pedir para o parceiro tocá-la podem estar dificultando a fluência do orgasmo. Além disso, tratar o sexo como algo incomum atrapalha o "prazer supremo". Em outras palavras, sentir-se inibida diante do assunto sexo e a falta de naturalidade para fazer sexo gera tensão, e tensão não combina com orgasmo. A seguir, enumeraremos 12 dicas para você conseguir chegar ao orgasmo, sozinha ou acompanhada!*

### Sozinha:

**Dica 1:** Conheça seus pontos eróticos. Em casa, toque-se. Faça isto durante o banho ou na hora de dormir. São os momentos em que mais estamos relaxadas.

a) No banho: passe óleo de banho em todo o seu corpo, de baixo para cima, sem tocar no seu órgão sexual e nem nos seios. Procure diferentes pontos. Deixe sua mão escorregar por todo o seu corpo e veja onde mais a excita.

b) Na cama: toque em seus seios e nos locais que tenha encontrado no banho. Depois, desça a mão devagarinho até o clítoris e toque suavemente. Brinque com ele.

**Dica 2:** Compre um vibrador e um lubrificante. Coloque o lubrificante no vibrador e faça massagem, com o aparelho, no clítoris. Pode ser com pilha ou sem pilha. Se for sem pilha, você terá que fazer os movimentos. Faça movimentos circulares e de baixo pra cima. Depois, penetre o vibrador em sua vagina, lentamente e depois com mais rapidez e força. Aproveite!

### Acompanhada:

**Dica 3:** Se você está com seu parceiro, peça para que ele prolongue as preliminares. Não tenha vergonha de pedir para ele tocar nos pontos mais excitantes, que você encontrou, do seu corpo.

**Dica 4:** Descubra se ele desejaria fazer sexo oral em você. Se há muita intimidade entre vocês, peça para ele fazê-lo e aproveite ao máximo. Esqueça tudo e se concentre na sensação que ele está te proporcionando. Pense apenas em uma coisa: na sua vagina.

**Dica 5:** Estrias e celulites? Esqueça-as para sempre! Esqueça que existe orgasmo e que até agora você não conseguiu tê-lo. Não fique pensando "tenho que ter orgasmo, tenho que ter orgasmo". No ato sexual, esqueça do seu parceiro. A melhor forma de atingir o orgasmo, para quem tem dificuldade, é pensar só em si. Pense que ele está ali para fazer o que você quiser. Para apimentar, faça a brincadeira da dominação: você é dominadora e ele o escravo! A função dele, neste momento, é dar prazer.

**Dica 6:** Concentre-se em suas sensações, pense no que você está sentindo naquele exato momento. A CONCENTRAÇÃO é fundamental para chegar ao orgasmo.

Atenção! Nas dicas anteriores, usou-se a frase "a função dele, neste momento, é dar prazer". Isto não significa que você deve ficar esperando ele te dar orgasmo. Você é responsável por isto, apenas você. Ele está ali para AUXILIÁ-LA. Não adianta ele fazer tudo para te ajudar e, enquanto isso, você fica pensando "Será que ele está me achando gorda?" "E as celulites? Ah não, nessa posição minhas celulites ficam à mostra!", ou coisas desse tipo. Se você não agir como responsável pelo seu orgasmo, nunca terá um.

**Dica 7:** Você não tem que dar prazer a ele. Ele já estará fazendo isso para si. Então, faça o mesmo. Não se preocupe se você é ou não boa de cama.

**Dica 8:** Libere-se de seus preconceitos e experimente o que você sente vontade de fazer. Seu parceiro, provavelmente, adorará novidades. Libere sua fantasia sexual.

**Dica 9:** Se mudar de posição não a agrada e deixa-a tensa, avise-o antes mesmo de iniciar o ato, ou na hora mesmo, como queira. Há muitas mulheres que não conseguem chegar ao orgasmo porque o parceiro adora acrobacias...

**Dica 10:** Entre as posições sexuais, uma é indicada pela maioria das mulheres. Deite-o de frente para você, peça para ele fechar as pernas e sente-se nele, encaixando. Faça movimentos que o clítoris seja esfregado na região pubiana dele. O melhor movimento é: com o penis todo dentro da vagina, tencione seu corpo pra frente (em direção ao rosto dele) e para trás (em direção aos pés dele), movimentos repetidos, esfregando o clítoris nele. Esta é a posição na qual você fica em cima.

**Dica 11:** Faça sexo pela manhã, ao acordar. Quanto mais relaxada, mais fácil de chegar ao prazer máximo. No mesmo sentido, faça sexo após o banho, depois de uma sessão de massagem...

### Sozinha ou acompanhada:

**Dica 12:** Você pode fazer junto com ele ou quando ele estiver dormindo. No motel, escolha um quarto que tenha hidromassagem. Lá, encha o banheiro, ligue a hidro e sente-se bem próxima à saída de água com pressão. Apoie suas pernas do lado de fora, ou seja, faça com que a pressão da água atinja seu clítoris. Primeiro, não fique muito perto, equilibre-se e chegue mais perto. A força da água irá tocar no seu clítoris e te dará muito prazer. Quanto mais perto, mais força sentirá e, conseqüentemente, mais fácil será chegar ao orgasmo.

## Escola 4020 com novo rosto

*O Governo de Luanda reabilitou e apetrechou a escola 4020 do distrito do Sambizanga os alunos que tinham sido transferidos para algumas escolas próximas poderão regressar já em Setembro.*

Por: João Tungo

A escola que já formou muitos quadros entre os quais, actuais professores da instituição, esteve completamente degradado e com a falta de espaço para responder a procura. Segundo o chefe da secretária, André Eurico, em

declarações ao Inforsambila, as obras de reabilitação e alargado, que duraram quatro meses estiveram a cargo de chineses e Vietnamitas. "Ganhamos também uma sala de informática para que os nossos alunos passem a ma-

iscar os computadores desde a tenra idade". Em termos de melhorias, Eurico referiu que foi um salto grande e a direcção já pensa em implementar o ensino nocturno no próximo ano lectivo. Enquanto decorriam

as aulas os alunos foram transferidos temporariamente para as escolas 4030, 4029, 4021. Promete que em Setembro estes alunos já poderão regressar na 4020, agora com novo rosto.



### Demolições

## Mais de 100 casas derrubadas na Petrangol

Cerca de 100 famílias que viviam na petrangol viram as suas casas demolidas e transferidas para o Zango pelo actual governo, com o

pretexto do alargamento da estrada directa de Cacucaco, por um lado, e do alargamento e iluminação da estrada dos Kwanzas, por um lado,

por outro, o director do gabinete de requalificação urbana do Cazenga e Sambizanga, Bento Soito, em declarações ao Inforsambila disse que

após a requalificação, só regressarão a Petrangol os moradores que tiverem condições financeiras para pagar as residências.

